

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL N° 081**

Período: de 17/05/03 a 23/05/03

Franca – Brasil

- 1 – Tropas brasileiras poderão atuar nas forças de paz da ONU no Congo
- 2 – Brasileiro poderá representar a ONU no Iraque
- 3 – Por medo das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), índios Tucanos não cruzam a fronteira com a Colômbia
- 4 – Jornal denuncia riscos que oficiais das Forças Armadas correm durante a sua formação
- 5 – Coluna de *O Globo* compara repressão petista aos “radicais” do partido à repressão da ditadura militar
- 6 – Erro em proposta de reforma da Previdência prevê mudança no teto das aposentadorias dos militares
- 7 – Equador apóia Brasil para cadeira no Conselho de Segurança das Nações Unidas
- 8 – Comissão suspeita que ex-presidente João Goulart foi assassinado por ação das ditaduras militares sul-americanas
- 9 – Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro defende participação das Forças Armadas no combate ao crime
- 10 - Presidente brasileiro deve se encontrar com George Bush e Tony Blair

Tropas brasileiras poderão atuar nas forças de paz da ONU no Congo

O Brasil poderá enviar, no fim de semana, depois de aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reforços para a força de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Congo. O pedido de ajuda partiu do Secretário-Geral da Organização no dia 16, e o Brasil deverá contribuir com dois aviões Hércules e suas tripulações. Um efetivo de 700 homens uruguaios, encurralados na região de Bunia por milícias envolvidas na guerra civil serão ajudados. O reforço será autorizado pelo Conselho de Segurança (CS) no início da próxima semana, com a iniciativa e liderança de França. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/05/03)

Brasileiro poderá representar a ONU no Iraque

O governo norte-americano está estudando a nomeação do brasileiro Sérgio Vieira de Mello, Alto Comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos, para representar a Organização das Nações Unidas (ONU) no Iraque. A medida seria uma forma de ampliar o papel da organização nos esforços para a reconstrução do país. Vieira de Mello já havia liderado os esforços para da ONU para reconstrução do Timor Leste, de 1990 a 2002. De acordo com o *Jornal do Brasil*, fontes governamentais disseram ao jornal norte-americano *Times* que Vieira é muito respeitado no Conselho de Segurança (CS). (Jornal do Brasil - Internacional -17/05/03)

Por medo das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), índios Tucanos não cruzam a fronteira com a Colômbia

Os índios brasileiros Tucanos, que vivem no extremo noroeste da fronteira entre Brasil e Colômbia, têm evitado se relacionar com suas aldeias colombianas por medo das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia

(Farc). Há rumores de que lá seus parentes são recrutados pela milícia e que vários deles já morreram em confrontos com o exército colombiano. (Folha de S. Paulo – Brasil – 18/05/03)

#### Jornal denuncia riscos que oficiais das Forças Armadas correm durante a sua formação

O jornal *O Globo* noticiou que desde 2000, sete militares morreram em instruções e exposições de unidades de elite das Forças Armadas, em casos relacionados a espancamentos, imperícia e missões. Uma das vítimas, o tenente Elivaldo Gonçalves, morreu durante o curso de comando das Forças Especiais, e seu corpo encontrado apenas no dia seguinte à sua morte. (*O Globo* - O País - 18/05/03)

#### Jornalista compara repressão petista aos “radicais” do partido à repressão da ditadura militar

Em coluna publicada em *O Globo* o jornalista Petrônio Souza Gonçalves afirmou que o Partido dos Trabalhadores (PT) não sabe conviver com as diferenças, muito naturais no jogo democrático. Segundo ele, o PT tem expulsado os políticos cujas idéias não coadunam com as da maioria do partido. O fato de deputados como Lindberg Farias, Luciana Genro, João Batista e Heloísa Helena terem suas idéias rechaçadas e sofrerem muitas vezes retaliações, apontou o colunista, faz com que isto possa ser comparado aos “anos de chumbo” do regime militar, quando, por exemplo, um discurso do então deputado Marcio Moreira Alves fora considerado ofensivo “aos bríos e à dignidade das Forças Armadas”, sendo motivo suficiente para motivar sua cassação. (*O Globo* – Opinião -19/05/03)

#### Erro em proposta de reforma da Previdência prevê mudança no teto das aposentadorias dos militares

O governo descobriu um erro na proposta de emenda constitucional da reforma da Previdência. Por um engano, o texto encaminhado ao Congresso limita as aposentadorias de futuros militares a R\$ 2.400 e ainda muda a fórmula de cálculo dos benefícios. O erro foi descoberto pelo Ministério da Previdência depois que a proposta foi enviada ao Congresso no dia 30 de abril. Segundo a Previdência, o erro foi comunicado ao Ministério da Defesa e à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, onde a proposta está sendo analisada. O governo quer corrigir o problema por meio de uma “emenda saneadora”, o que pode ser feito na tramitação da emenda na CCJ. Neste dia 20 o ministro da Defesa, José Viegas, reuniu-se com o presidente da Comissão, o deputado Luiz Eduardo Greenhalgh, para reivindicar a retirada desse dispositivo que limita o teto das aposentadorias dos militares. Por sua vez, Greenhalgh pediu a Viegas que envie rapidamente uma proposta para a aposentadoria dos militares, pois sua intenção é discutir o projeto simultaneamente aos debates sobre a reforma da Previdência, para evitar insinuações de que existam privilégios para os militares. O ministro da Defesa afirmou que estão encerradas as discussões sobre a lei com o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, e que o próprio ministério da Defesa já teria definido o esboço do texto do projeto de lei. Além da conversa com o ministro da Previdência, Viegas também informou que já conversou com o ministro da Casa Civil, José Dirceu. Com relação ao erro na emenda, os militares querem

que o relator da reforma da Previdência, Maurício Rands, do Partido dos Trabalhadores de Pernambuco, faça uma emenda supressiva, retirando da proposta qualquer possibilidade de a categoria vir a ter o teto de aposentadoria igual ao da iniciativa privada. A regulamentação das aposentadorias dos militares deverá ser feita por lei ordinária. (Folha de S. Paulo – Brasil – 20/05/03; Folha de S. Paulo – Brasil – 21/05/03; O Estado de S. Paulo – Nacional – 21/05/03; Correio Braziliense – Política – 21/05/03)

#### Equador apóia Brasil para cadeira no Conselho de Segurança das Nações Unidas

O governo do Equador manifestou seu apoio a uma possível candidatura do Brasil a membro permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) por meio de um anúncio da chancelaria equatoriana. Além de apoiar o Brasil, o comunicado destacou a necessidade do fortalecimento do sistema multilateral e da criação de “um equilíbrio de membros mais eqüitativo e democrático no Conselho de Segurança”, segundo informou a *Folha de S. Paulo*. O Peru, a França, a Rússia, a Alemanha e o Uruguai, juntamente com outros países, defendem a entrada do Brasil como membro permanente no Conselho de Segurança. Outros países, como Alemanha, Índia e Egito também reivindicam uma vaga permanente neste órgão decisório da ONU. No ano que vem, as discussões sobre um projeto para a ONU devem ser incentivadas pelo fato da presidência do Grupo do Rio - liderado por Brasil, México e Argentina - caber ao Brasil, que continuará buscando apoio de outros países. (Folha de S. Paulo – Brasil – 20/05/03; Folha de S. Paulo – Brasil – 22/05/03)

#### Comissão suspeita que ex-presidente João Goulart foi assassinado por ação das ditaduras militares sul-americanas

Os indícios da morte do ex-presidente João Goulart levam a crer que ele foi vítima de assassinato, segundo a Comissão Especial de deputados que avalia o caso. O relatório final da Comissão entregue ao vice-presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL), aponta indícios de que a morte de Goulart, em 6 de dezembro de 1976, esteja envolvida com atividades da Operação Condor. A Operação Condor foi uma ação conjunta das ditaduras militares sul-americanas visando eliminar opositores dos regimes. (Correio Braziliense – Política – 21/05/03)

#### Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro defende participação das Forças Armadas no combate ao crime

Alberto Oliva, professor de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), defendeu em coluna do *Jornal do Brasil* que as Forças Armadas ajudem a reverter o atual quadro de violência que assola o Estado. Segundo Oliva, apesar da Constituição não atribuir às Forças Armadas a tarefa de policiamento, pode ser necessário que os militares utilizem “sua competência e prestígio” para sanar a situação, que ele caracterizou como cerco armado à cidade. (Jornal do Brasil – Opinião – 21/05/03)

#### Presidente brasileiro deve se encontrar com George Bush e Tony Blair

A Casa Branca anunciou nesta quinta-feira (22) que o presidente Lula irá se encontrar com o presidente norte-americano George Bush no dia 20 de junho.

Segundo um alto funcionário do governo norte-americano, a visita de trabalho de Lula será complementada por reuniões paralelas entre ministros dos dois países. Fontes da Casa Branca disseram que o encontro entre Lula e Bush terá como tema principal a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), mas a embaixadora dos EUA em Brasília, Donna Hrinak, passou a semana em Washington tratando da visita e de dois outros assuntos: uma reunião bilateral de consulta sobre temas de segurança e a viagem do Ministro do Comércio Exterior dos EUA a Brasília na terça e quarta-feira próximas. O presidente Lula deverá ainda se encontrar com o primeiro-ministro inglês, Tony Blair, no início deste mês, em Evian, França, durante a reunião do G-8 – grupo dos países mais ricos e a Rússia. Lula irá também participar do congresso sobre Governança Progressista, que será realizado nos dias 13 e 14 de julho em Londres. Nos encontros, Lula deve discutir com Blair, entre outros assuntos, o apoio do Reino Unido à pretensão brasileira de integrar o Conselho de Segurança (CS) das Nações Unidas (ONU) como membro permanente. O governo britânico é mais um país, dentre vários outros (ver mais neste **Informe**), que vem dando crescentes sinais de que vai defender a ampliação do Conselho, o que abriria o caminho para a inclusão do Brasil. (O Estado de S.Paulo – Nacional – 23/05/03)

**Errata:** no **Informe Brasil** anterior, a sigla do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo federal foi grafada “CEDES”; a grafia correta é CDES, e onde está escrito *Página 12*, nome do periódico argentino, o correto é *Página 12*.

**Nota:** Por problemas técnicos, não foi possível incluir neste **Informe** as notícias dos jornais *Correio Braziliense*, *Jornal do Brasil* e *O Globo* deste dia 23. Estas serão incluídas no próximo **Informe Brasil**.

Sites de Referência:

Correio Braziliense: [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S.Paulo: [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

O Globo: [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista Fapesp e Adele Godoy, bolsista CNPq/Pibiq, e coordenado por Luciene Capellari. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.